

Pode ser feito presencialmente ou em linha

## A Universidade de Yacambú incorpora a Cátedra Livre de Educação Ambiental



Por ocasião do quinto aniversário do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), a Cátedra Livre de Educação Climática foi incorporada na Universidade de Yacambú, no estado de Lara, com a presença do Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca. (Mais informações na página 2).

Mais de 300 parques foram recuperados no país.

## Reabertura do Parque Pío Tamayo, a oeste de Barquisimeto

(Pág. 3)



Para proteção do ambiente

## Criação do Observatório Regional contra a Crise Climática para o sector do Nordeste

(Pág. 4)



Integrá-los no sistema educativo

## Minec reabilita mais de 250 mesas e cadeiras em Anzoátegui

(Pág. 5)



Em Bolívar

## Projeto de Gestão Florestal Sustentável em Imataca alcança a autosustentabilidade para as comunidades indígenas

(Pág. 6-7)



Pode ser feito presencialmente ou em linha

## A Universidade de Yacambú incorpora a Cátedra Livre de Educação Ambiental



Ministro Lorca: Todas as universidades têm um papel a desempenhar na luta contra a crise climática

**P**or ocasião do quinto aniversário do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo, a Cátedra Livre sobre Educação Climática foi incorporada na Universidade de Yacambú, no estado de Lara, com a presença do Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca.

A Cátedra Livre sobre Educação Climática é uma iniciativa do Ministério do Ecosocialismo (Minec), que surgiu do I Encontro Nacional de Educação Climática, realizado no início deste ano, no qual participaram membros da Federação Venezuelana de Estudantes Universitários (Fveu).

Esta nova instância cumprirá

o objetivo de educar todos os estudantes sobre as causas, consequências e consciencialização da crise climática que a humanidade enfrenta atualmente, para a qual é necessário apresentar novas ideias para tomar medidas eficazes e conscientes para garantir um futuro sustentável.

A atividade contou também com a presença do diretor do Observatório Nacional Contra a Crise Climática, Franklin Leal, do reitor da Universidade de Yacambú, Juan Pedro Pereira, do presidente da Fundação Nacional para a Educação Ambiental (Fundambiente) e diretor-geral de Formação para o Ecosocialismo do Ministério do Ambiente, Jesús

Méndez, e do diretor da Unidade Territorial Ecosocialista (UTEC) Lara, Leymón Yajure, e de 13 reitores de universidades locais.

“Todas as universidades estão envolvidas na luta contra a crise climática, têm de contribuir para esta tarefa. Hoje é um convite para trabalharmos juntos, para construirmos o futuro de forma objetiva, real e científica”, afirmou o Ministro Lorca.

Enquanto isso, o reitor da Universidade de Yacambú, Juan Pedro Pereira, ofereceu a instituição para que a palestra possa ser vista digitalmente para aqueles que querem e têm a oportunidade de levá-la.

## Rede Nacional de Observadores da Crise Climática

**O** Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) e o Observatório Nacional da Crise Climática (ONCC), juntamente com diversas autoridades universitárias da entidade e representantes de organizações ambientalistas, apresentaram a estratégia da Rede Nacional de Observadores Contra a Crise Climática.

A apresentação discutiu possíveis acordos e alianças, projetos conjuntos a serem desenvolvidos entre as universidades sobre a Crise Climática.

Estas ações visam reforçar as relações entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Ministério da Educação Universitária e as Universidades

Nacionais, em termos de atenção à Crise Climática.

Acrescentou que a inclusão no Anexo 2 da Cites “exige a sua proteção e permite também a sua utilização numa percentagem”.

Mais de 300 parques foram recuperados no país

## Reabertura do Parque Pío Tamayo, a oeste de Barquisimeto

O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, participou na reabertura do Parque Pío Tamayo, situado no município de Iribarren, a oeste da cidade de Barquisimeto, no estado de Lara.

O parque é visitado por cerca de 33.000 pessoas de 43 comunidades e foi reabilitado pelo Governo Nacional através do Ministério para o Ecosocialismo (Minec), a Governação de Lara, a Câmara Municipal de Iribarren e a Missão Venezuela Bella.

"Hoje estamos a devolver o espaço à população para o seu desfrute, o bem viver, com o qual continuamos a tornar a Venezuela bela, bonita, como indica o Presidente Nicolás Maduro", disse.

Para além do chefe do Minec, a atividade contou com a presença da presidente da Missão Venezuela Bella, Jacqueline Faria, do autarca Luis Jonás Reyes e de uma equipa que representou o Gabinete do Governador de Lara.

"Juntamente com o Gabinete do Governador, foi entregue o Parque Dos Cerritos e, com o Presidente da Câmara, foi reaberta Las Mayitas. Desta forma, continuamos a avançar, recuperando mais espaços para viver bem", afirmou.

Por sua vez, a chefe da Missão Venezuela Bella, Jacqueline Faria, indicou que foram recuperados oito hectares, "para recreio, conservação e uso".

"Como este, mais de 300 parques em todo o país foram

reabilitados e recuperados, porque esse é o objetivo da Pátria, como deixou escrito o Eterno Comandante Hugo Chávez", disse.

Acrescentou que com a participação do Minec, das câmaras municipais, do governo regional e da Missão Venezuela Bella, juntos "continuaremos a contribuir para que este parque volte a ser um ponto de referência para toda a zona oeste da cidade".

"A conservação, a recuperação, o embelezamento e a recreação são os direitos consagrados na Revolução, e o presidente Nicolás Maduro está a fazer todos os esforços necessários para fornecer os recursos para tornar este lugar um lugar para a vida", acrescentou.



A conservação, a recuperação, o embelezamento e a recreação são os direitos consagrados na Revolucion

O poder popular em Anzoátegui

## Minec e Escola de Reciclagem Fruto Vivas reforçam a recolha de materiais descartáveis



*Visa consolidar a economia circular através da formação técnica dos porta-vozes dos Comunas*

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), estabeleceu uma aliança com a empresa social indireta Escuela Comunal de Reciclaje Fruto Vivas, no estado de Anzoátegui.

A assinatura dos compromissos contou com a presença do diretor do Minec, Josué Lorca, acompanhado pelos porta-vozes das comunas de Luisa Cáceres de Arismendi, Cacique Guaicaipuro e Ezequiel Zamora, operadores da escola inovadora.

Entre os objectivos do acordo está o desenvolvimento da economia circular através da formação técnica dos porta-vozes das comunas participantes no funcionamento da escola.

Também procura fortalecer o processo de recolha de materiais utilizáveis no território anzoatiguano, através do controlo social das comunidades.

Para proteção do ambiente

## Criação do Observatório Regional contra a Crise Climática para o sector do Nordeste



*Inicialmente, contará com 12 profissionais*

O ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, liderou a cerimónia de inauguração do Gabinete Regional contra a Crise Climática (ONCC) na cidade de Cumaná, estado de Sucre, que também prestará serviços a Nueva Esparta e Anzoátegui.

A inauguração teve lugar na sede do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), na capital Sucre, onde o responsável do Ecosocialismo indicou que a nova estrutura funcionará para "definir as principais políticas em conjunto com as autoridades e as universidades em matéria de clima".

"Neste observatório vamos ter, numa primeira fase, doze profissionais equipados para gerar produtos que permitam aos governadores e autarcas tomar as decisões certas, correctas e eficazes para a proteção da população", disse.

O responsável salientou que o gabinete irá produzir "relatórios executivos trimestrais, planos climáticos regionais, planos de ação climática estatais, dos quais já há progressos com a 'Task Force Andes 2023', para Mérida, Trujillo e Táchira".

"Este observatório tem sido uma peça fundamental para compreender estas alterações climáticas e gerar acções que nos permitam lidar de forma eficaz e eficiente com os fenómenos que estão a ocorrer, preservar vidas e poupar os bens materiais que forem possíveis", disse.

Acrescentou que na atividade foi acompanhado por autoridades da Proteção Civil (PC), Ven 911, Forças Armadas Nacionais Bolivarianas (FANB), investigadores da Universidade do Oriente (UDO) e do Ministério do Poder Popular para a Energia Eléctrica.

Integrá-los no sistema educativo

## Minec reabilita mais de 250 mesas e cadeiras em Anzoátegui

O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, entregou ao representante da Governação de Anzoátegui, 250 mesas e cadeiras renovadas, que serão incorporadas no sistema educativo do Estado.

A entrega foi efectuada na sede do Ministério do Ecosocialismo (Minec), em Anzoátegui, e foi explicado que 150 unidades serão destinadas ao Liceu Bolivariano 5 de julho, em Barcelona, enquanto as restantes irão para o Liceu

Bolivariano Cristóbal Colón, em Puerto La Cruz.

Em nome do governador Luis José Marcano, a chefe do Gabinete de Serviços Públicos, Katuska Homsí, entregou materiais aos trabalhadores do Minec para que continuem a fazer melhorias para a população estudantil da região.

Sugey Herrera, presidente da Câmara Municipal de Simón Bolívar (Barcelona), também esteve presente durante a atividade.



Beneficiará os estudantes do Liceo Bolivariano 5 de Julio e do Liceo Bolivariano Cristóbal Colón

Recuperação de terras

## Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca: As mulheres, as suas terras, os seus direitos

Todos os anos, a 17 de junho, comemora-se o Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca para sensibilizar para os esforços internacionais de combate a estes fenómenos.

Esta data constitui uma oportunidade para recordar que a degradação dos solos pode ser invertida através da procura de soluções, com um forte envolvimento da comunidade.

A Assembleia Geral das Nações Unidas declarou o dia 17 de junho "Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca" através de uma resolução adoptada em dezembro de 1994.

Este ano, o tema do Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca é: "Mulheres. A sua terra. Os seus direitos", com uma ênfase especial na ideia de que investir na igualdade de acesso das mulheres à terra e aos bens associados é um investimento direto no seu futuro e no da humanidade.

É tempo de as mulheres e as raparigas estarem na vanguarda dos esforços globais de recuperação de terras e de resistência à seca.



Mulheres e raparigas na vanguarda da recuperação de terras

Em Bolívar

## Projeto de Gestão Florestal Sustentável em Imataca alcança a autosustentabilidade para as comunidades indígenas



*Será criada oficina de carpintaria para benefício de todas as comunidades indígenas da Reserva Florestal de Imataca*

**N**o estado de Bolívar, realizou-se a cerimônia de encerramento oficial do Projeto de Gestão Florestal Sustentável e Conservação Florestal na Perspetiva Ecosocial.

Este projeto foi uma iniciativa do governo da República Bolivariana da Venezuela, executado através do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), e implementado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), com o apoio das comunidades indígenas Kariña, habitantes da zona, e financiado pelo Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF).

O trabalho foi concluído em boas condições, como foi dado a conhecer na atividade, em que os resultados foram apresentados a várias instituições e comunidades convidadas, que se reuniram no Centro de Arte La Estancia da Petróleos de Venezuela SA (PDVSA), localizado no município de Chacao, no estado de Miranda.

Na exposição, estiveram presentes o Vice-Ministro de Gestão Ambiental do Minec, Hernán Toro, o representante da FAO na Venezuela, Alexis Bonte, a Capitã Kariña, Cecilia Rivas, a Directora Nacional do Projeto, Zoraima Echenique, o Presidente da Companhia Nacional de Reflorestação (Conare), Adolfo Paredes, e o

Diretor Geral de Integração e Assuntos Internacionais, Miguel Serrano, entre outras autoridades.

Toro comentou que "hoje, com este maravilhoso projeto, vemos a proposta do Comandante Hugo Chávez, no aprofundamento do Ecosocialismo que está identificado no nosso Quinto Objetivo do Plano para a Pátria, uma lei que vem dar corpo a todas estas ações, como as que estamos a ver".

"Neste importante projeto, propôs-se a cogestão, o trabalho em equipa, a articulação de várias instituições e, claro, o protagonismo do Poder Popular. Promovemos um projeto Ecosocial, além de conseguirmos combinar

elementos produtivos, de preservação ambiental e de formação num projeto valioso como este”, disse.

Salientou que “temos de dar graças a um povo irmão Kariña, que está na Reserva Florestal de Imataca, sendo pioneiros de um projeto que se tem vindo a desenvolver desde 2016, apesar das adversidades, das sanções, do bloqueio económico. Hoje, em 2023, estamos a torná-lo realidade e está a concretizar-se”.

“Estamos dispostos a continuar a aprofundar este projeto para que ele se mantenha e se torne também uma referência nacional e internacional de como envolver as comunidades organizadas, e neste caso, comunidades tão valiosas como os nossos antepassados, nomeadamente os indígenas, no desenvolvimento da gestão da floresta e da natureza”, disse.

### O projeto continuará com o apoio do Minec

Por sua vez, a directora do projeto, Zoraima Echenique, salientou que “estamos aqui, encerrando o projeto de Gestão Florestal Sustentável, que começou em 2016 e que envolveu várias cartas de acordo, sendo uma das experiências mais importantes e significativas a das nossas comunidades indígenas, que vivem na reserva florestal de Imataca”.

“Agora que estamos no encerramento com o financiamento internacional não significa que o projeto culminou, mas é o início de mãos dadas com o nosso Ministério, como tem sido durante todos estes anos. O projeto foi concluído com êxito apesar das várias mudanças, o que significa que é uma vontade inabalável do nosso governo implementar políticas ambientais para a mitigação das alterações climáticas”, afirmou.

Indicou que o trabalho “foi desenvolvido com duas condições duras e difíceis ao longo do tempo, uma foi o bloqueio do nosso país e a outra uma condição global como a pandemia, apesar destas

duas circunstâncias foi possível realizar o financiamento e o trabalho com o nosso povo, graças ao Presidente Nicolas Maduro e ao Ministro Josué Lorca”.

“Várias cartas de acordo foram elaboradas com o Instituto Florestal Latino-Americano (IFLA), outra com a Fundação Nacional de Educação Ambiental (Fundambiente), para a disseminação do conhecimento, outra foi o mapeamento e cartografia, que foi trabalhada com a Agência Bolivariana de Atividades Espaciais (ABAE), além da participação do Conare, do Instituto Nacional de Parques (Inparques) e outras instituições que participaram internamente, para estabelecer um sistema de informação florestal dentro do nosso país”, disse ele.

### As comunidades indígenas beneficiaram

Entretanto, a Capitã Kariña Cecilia Rivas, indígena da Reserva Florestal de Imataca, comentou que “foi uma experiência muito bonita, de como as pessoas das Nações Unidas, o Minec e o nosso presidente Nicolás Maduro, conseguiram este belo projeto com o esforço dos nossos irmãos

e irmãs indígenas”.

“Este trabalho tem sido muito benéfico para as nossas comunidades indígenas, porque somos Kariñas, que vivem na Reserva Florestal de Imataca. Nunca fomos levados em conta, mas hoje, através deste projeto que temos, desfrutamos de benefícios, a nossa qualidade de vida melhorou através da empresa Tucupu”, disse ele.

Ele acrescentou que “com a empresa Tucupu tivemos nossas escolas ativas, na nossa saúde, as comunidades estão melhores e temos o que não tínhamos antes. A verdade é que o que se conseguiu com este projeto é que os nossos irmãos e irmãs indígenas têm uma vida melhor, agora temos uma venda de madeira, para podermos contar com os nossos próprios recursos”.

“A empresa Tucupu está especificamente encarregada de vender a nossa madeira para sustentar as nossas necessidades. Agora vamos aproveitá-la para o nosso município de Sifontes. Vamos construir uma grande carpintaria para benefício de todas as comunidades indígenas”, sublinhou.



Desenvolvimento de projectos face às sanções económicas e à pandemia

## ACTUALIZADO COM NICOLAS

**@NicolasMaduro**  
**17/06/2023**

*Os problemas da desertificação e da seca afectam o desenvolvimento e a estabilidade socioeconómica mundial. Se quisermos inverter esta grave situação, temos de unir esforços para combater o consumismo e a exploração excessiva dos recursos naturais.*



**@NicolasMaduro**  
**15/06/2023**

*A Venezuela tem muito orgulho em ter mulheres como Anamaría Font, que promoveu a participação das mulheres na ciência. A UNESCO concedeu-lhe um merecido reconhecimento pelas suas valiosas contribuições: o Prémio Internacional “Mulheres na Ciência”. Bravo!*



**@NicolasMaduro**  
**13/06/2023**

*A juventude venezuelana traz no seu coração um grande amor pela sua terra e pela história heróica da pátria. A Venezuela tem uma juventude com grandes valores anti-imperialistas e revolucionários.*



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO



@MIECOSOCIALISMO